

FOL
2855

EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo



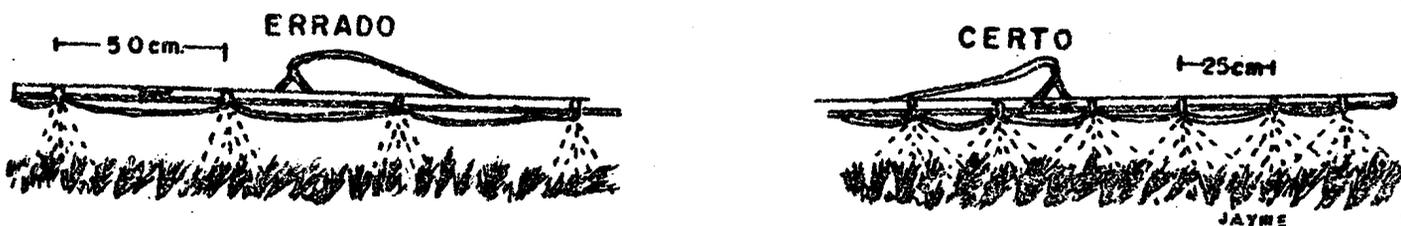
INFORMAÇÕES PARA CONSEGUIR UMA BOA APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS EM LAVOURA DE TRIGO

O controle químico das doenças deve ser executado preferentemente com pulverizador terrestre de barra, pois o mesmo tem apresentado resultados seguros. Quanto a pulverização aérea, ainda não se tem informações suficientes sobre volume, altura de vôo e equipamento para se obter resultados semelhantes à pulverização terrestre de alto volume.

O êxito do controle depende muito do uso correto do equipamento de pulverização.

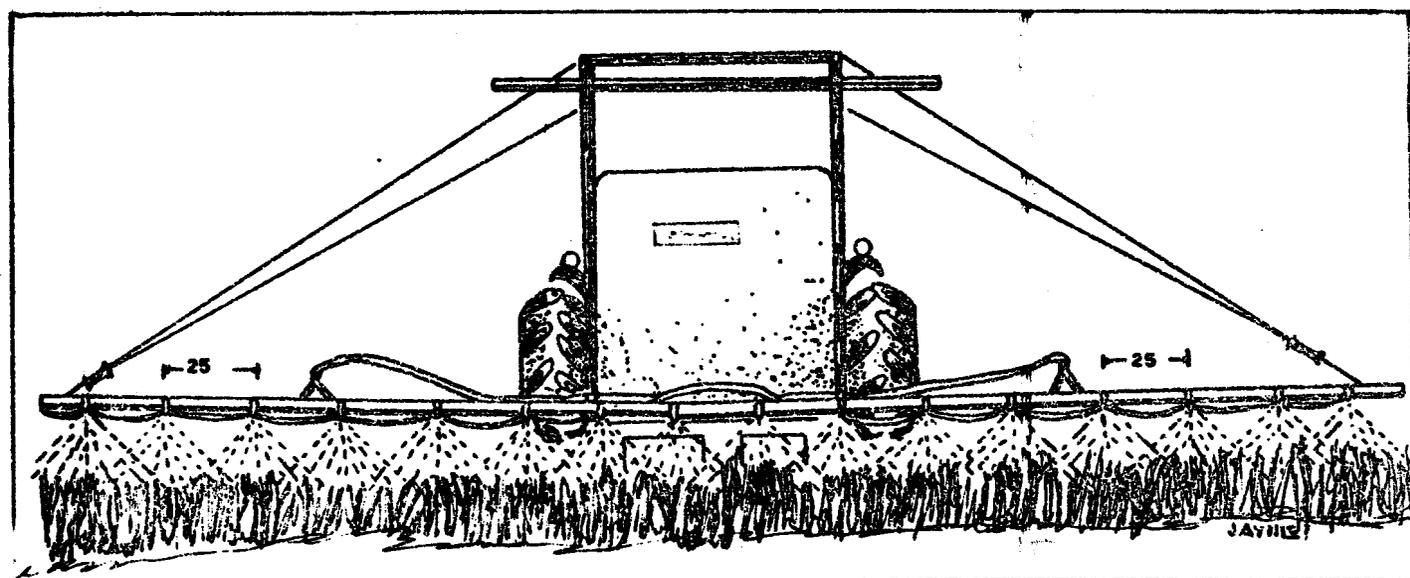
Para se obter bons resultados deve-se adaptar os pulverizadores existentes no mercado com:

- Bicos adequados - usar Bico cone-X4 ou D4
- Colocar os bicos a uma distância de 25 cm entre bicos.



c) Substituir o manômetro de baixa pressão usado para aplicação de herbicidas que acompanha o equipamento, por manômetros de alta pressão que permita trabalhos com pressões de 200 a 300 lbs.

É também importante adaptar as barras com divisores tipo y no meio de cada uma delas para se obter uma maior uniformidade de pressão ao longo dos mesmos.



A PULVERIZAÇÃO

- a) Encher o depósito com água limpa, experimentar o funcionamento da bomba, verificando se não há vazamento ou entupimento nos bicos.
- b) Com a bomba desligada encher o depósito com água limpa até a marca Cheio.
- c) Medir e demarcar com estacas uma área de 100 m para testes.
- d) Colocar o trator em funcionamento, ligar a bomba do pulverizador sem abrir totalmente a válvula de saída do líquido para os bicos (verificar se o manômetro indica a pressão desejada (200 a 300 lbs)).
- e) Por o trator na marcha e velocidade em que fará o trabalho na lavoura, 4 a 6 km/h, abrir totalmente a válvula dos bicos, quando a barra transpu^ser a estaca inicial e continuar a pulverização teste.
- f) Fechar a válvula dos bicos quando a barra ultrapassar a marca Final e desligar a bomba.
- g) Medir em litros a quantidade de água necessária, encher novamente o depósito até a marca Cheio.
- h) O cálculo de quantidade de água gasta por ha é o seguinte.

$$\frac{10.000 \text{ m}^2 \times \text{litros gastos}}{\text{Distância percorrida} \times \text{Comprimento barra}} = \text{L/ha (vazão)}$$

Ex: Distância percorrida = 100 m
 litros gastos = 25 l
 Comprimento da barra = 10 m

$$\frac{10.000 \text{ m}^2 \times 25 \text{ } \ell}{100 \text{ m} \times 10 \text{ m}} = 250 \text{ } \ell/\text{ha}$$

i) Quantidade de produto a usar no tanque

$$\frac{\text{Capacidade do tanque} \times \text{Dose/ha}}{\text{litros de solução total por ha}} = \ell \text{ produto/tanque}$$

Ex: Capacidade = 420 ℓ

Dose = 1 ℓ/ha

ℓ de solução (vazão) = 250 ℓ/ha

$$\frac{420 \text{ } \ell \times 1 \text{ } \ell/\text{ha}}{250 \text{ } \ell/\text{ha}} = 1,68 \text{ } \ell/\text{tanque}$$

IMPORTANTE

- Quando o produto for pó molhável fazer a mistura em um recipiente até formar uma pasta antes de colocar no tanque, ir adicionando água até dissolver todo o produto.

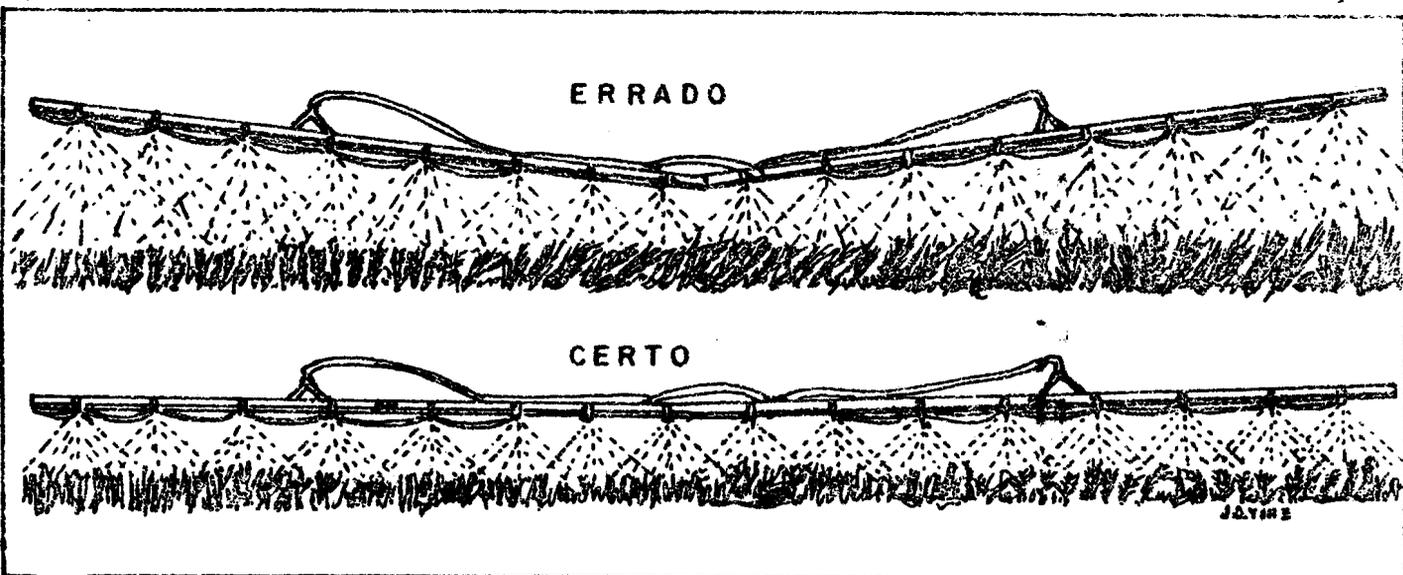
Nunca preparar a calda dentro do tanque do pulverizador. Colocar o produto com o tanque pela metade de água, após completar o volume.

- Sempre usar volumes de calda por ha de 200 a 300 ℓ .

- Andar na lavoura sempre sobre o mesmo trilho evitando zig-zag. O amassamento do trigo com as rodas do trator causa uma perda que varia de 5 a 8 % da área cultivada.

É conveniente planejar o deslocamento do trator previamente a fim de não amassar muito e também não deixar áreas sem tratamento.

- A barra deve ficar disposta horizontalmente à cultura com uma altura máxima que coincida com a ponta de cruzamento dos jatos de pulverização.



AGROPECUARIA-EMBRAPA			
DATA DE DEVOLUÇÃO			

- A época de pulverização é talvez o fator mais importante. Não adianta a plicar defensivos fora de época.
- Sempre que coincidir a época de aplicação de fungicidas com a do insetici da ambos devem ser misturados na mesma calda.
- Os produtos a serem aplicados devem seguir rigorosamente um programa de tratamento conforme recomendação da pesquisa.